Associação Museu Afro Brasil

CNPJ 07.258.863/0001-02 - Av. Pedro Álvares Cabral, sem nº - Parque Ibirapuera - Portão 10 - São Paulo-SP

Demonstrações Financeiras - (Valores expressos em milhares de Reais)

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Ativo	Nota	2014	2013
Circulante		**2.126**	**1.890**
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.665	1.386
Adiantamentos		66	45
Estoques	6	385	459
Despesas antecipadas		10	-
Não circulante		**1.406**	**1.505**
Depósitos judiciais		14	59
Imobilizado	7	1.392	1.446
Total do ativo		**3.532**	**3.395**

Passsivo e patrimônio líquido	Nota	2014	2013
Circulante		**2.041**	**1.902**
Fornecedores		165	62
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	8 e 9	832	677
Obrigações tributárias		63	64
Projetos a executar	11	872	1.016
Consignação a pagar		109	83
Não circulante		**862**	**902**
Obrigações com o Estado-imobilizado	7	832	839
Provisão para contingências trabalhistas	10	30	63
Patrimônio líquido	**12**	**629**	**590**
Patrimonio social		590	1.163
Superávit/(déficit) do exercício		39	(573)
Total do passivo e do patrimônio líquido		**3.532**	**3.395**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercício findo em 31/12/2014 e 2013

	Patrimônio social	Superávit/ (déficit) do exercício	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	**1.368**	**(205)**	**1.163**
Incorporação do superávit do exercício anterior	(205)	205	-
Déficit do exercício	-	(573)	(573)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	**1.163**	**(573)**	**590**
Incorporação do déficit do exercício anterior	(573)	573	-
Superávit do exercício	-	39	39
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**590**	**39**	**629**

Demonstrações dos resultados Exercício findo em 31/12/2014 e 2013

Atividades culturais	Nota	2014	2013
Receitas com restrições			
Recursos governamentais - contrato de gestão		10.209	9.818
Captação-doações diversas		300	-
Patrocínio, leis de incent. conv. e term.		1.090	833
Outros créditos		-	160
Financeira contrato de gestão		121	145
Financeira pronac		15	32
Total das receitas com restrições	**11**	**11.735**	**10.988**
Despesas com restrições			
Salários, encargos e benefícios	13	(7.746)	(6.630)
Impostos e taxas		(142)	(24)
Despesas gerais	14	(454)	(560)
Serviços prestados por terceiros	15	(1.813)	(2.055)
Ocupação		(389)	(453)
Transportes		(269)	(197)
Viagens		(9)	(140)
Impressos, fotos e serviços gráficos	16	(558)	(598)
Montagens e exposições		(217)	(193)
Bancárias	17	(23)	(50)
Depreciação e amortização		(115)	(88)
Total das despesas com restrições		**(11.735)**	**(10.988)**
Receitas operacionais não vinculadas			
Prestação de serviço		11	44
Diversas		346	135
Total das receitas sem restrições		**357**	**179**
Despesas operacionais não vinculadas			
Salários e encargos		(73)	(150)
Gerais		(130)	(495)
Prestação de serviços		(7)	(8)
Transportes		(1)	-
Viagens		(13)	(19)
Impostos e taxas		(23)	-
Financeiras		(24)	(53)
Depreciação e amortização		(47)	(27)
Total das despesas sem restrições		**(318)**	**(752)**
Resultado operacional		39	(573)
Superávit/(déficit) do exercício		**39**	**(573)**

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013

	2014	2013
Superávit/(déficit) do exercício	39	(573)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	**39**	**(573)**

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercício findo em 31/12/14 e 2013

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2014	2013
Superávit/déficit do exercício	39	(573)
Ajustes por		
Depreciação e amortização	162	115
Provisão para obsolecência	-	781
	201	**323**
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento)/redução nos ativos em		
Contas a receber	-	41
Adiantamentos	(21)	20
Despesas antecipadas	(10)	16
Estoques	74	110
Demais ativos	45	15
Aumento/(redução) nos passivos em		
Fornecedores e outras contas a pagar	103	(154)
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	155	2
Obrigações tributárias	(2)	3
Projetos a executar	(144)	(1.489)
Outras obrigações	(14)	(126)
	186	**(1.562)**
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	**387**	**(1.239)**
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(108)	(134)
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	**(108)**	**(134)**
Acréscimo/(decréscimo) líquido nas disponibilidades e valores equivalentes	**279**	**(1.373)**
No início do exercício	1.386	2.759
No final do exercício	1.665	1.386
	279	**(1.373)**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31/12/2014 e 2013 - (Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto operacional - Constituída em 07/12/2004 , a Associação Museu Afro Brasil é uma Pessoa Jurídica de direito privado, sem fins lucrativos , que tem por objetivos a promoção da cultura e da educação, a defesa e conservação do patrimônio histórico, cultural e artístico, por meio da colaboração técnica, material e financeira visando a preservação e conservação do acervo artístico e a divulgação do Museu Afro-Brasil. Em 08 de abril de 2009 a entidade foi qualificada como Organização Social de Cultura, nos termos da Lei Complementar do Estado de São Paulo nº 846/98. Localizado no Parque Ibirapuera, em São Paulo e inaugurado no ano de 2004, o Museu Afro Brasil é uma instituição subordinada à Secretaria de Estado da Cultura e é gerida pela citada Organização Social. **2. Contratos de gestão: a. Contratos de Gestão nos 037/2009 e 04/2013 -** No dia 21/6/2013 a Associação firmou o Contrato de Gestão nº 04/2013 com o Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, com 1º termo de aditivo datado em 27/12/2013, 2º termo aditivo datado em 26/9/2014, 3º termo aditivo em 06/11/2014 e o 4º termo aditivo em 15/12/2014, sendo este último o vigente atualmente. Durante o período do contrato, a Associação recebe recursos financeiros destinados ao fomento e à operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços na Área Cultural a serem desenvolvidos no Museu Afro Brasil. Pela prestação dos serviços objeto do Contrato de Gestão, a Associação receberá do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada em R$ 49.563 mil, como segue:

2013	4.500
2014	10.174
2015	10.750
2016	11.495
2017	12.644
	49.563

Os valores recebidos até a data da aprovação das demonstrações contábeis estão apresentados a segue:

Exercícios	Valor do repasse
2013-Recursos recebidos contrato 004/2013	3.451
* 2013 Recursos transferidos	1.049
	4.500
2014	10.174
	14.674

* Refere-se aos recursos tranferidos do Contrato de Gestão nº 037/2009 par o contrato de gestão vigente nº 004/2013. Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto do Contrato de Gestão, a Associação também tem outras fontes de recursos, destacamos as principais: i. Receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como venda de mercadorias; ii. Receitas advindas da utilização de seus espaços físicos; iii. Doações, legados e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras; iv. Rendimentos de aplicações e ativos financeiros. Por força do Contrato de Gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação pode sofrer penalidades que resultem em redução dos repasses previstos. Os relatórios trimestrais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram preparados e encaminhados para a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM) da Secretaria de Estado da Cultura, aguardando a formalização conclusiva da sua análise, assim como foi enviado no mês de janeiro de 2015 o relatório das atividades anuais. **3. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis: a. Declaração de conformidade (com relação às práticas contábeis adotadas no Brasil) -** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG "2002 - Entidades sem finalidades de lucros", que revogando as resoluções dos CFCs nos 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03, e também pela da NBC TG "1000 - Contabilidade para pequenas e médias empresas" para os aspectos não abordados pela ITG "2002 - Entidade sem finalidade lucros". As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Associação em 02 de fevereiro de 2015. **b. Base de mensuração -** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação -** Conforme definição do CPC 02, estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **d. Estimativas contábeis -** A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da Gerência da Associação o uso de estimativas e pressuposições para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados efetivos dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se à seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível, recuperação nas operações de ativo, análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos trabalhistas e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos nas datas dos balanços. **4. Resumo das principais práticas contábeis: a. Caixa e equivalentes de caixa -** São representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras. **b. Estoque -** O custo dos estoques é baseado no critério do custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques. **c. Imobilizado - Reconhecimento e mensuração -** Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário. **Depreciação -** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas são as seguintes: Móveis e utensílios - 10 anos; Máquinas e equipamentos - 10 anos; Software - 5 anos; Equipamento de informática - 5 anos. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **Avaliação ao valor recuperável de ativos (impairment) -** A Administração da Associação revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para "redução ao valor recuperável", ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **d. Fornecedores -** Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal das operações da Associação. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os fornecedores são classificadas no passivo circulante. **e. Provisões -** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Associação tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais -** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: • Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; • Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. **f. Subvenção a realizar -** A Associação registra em subvenção a realizar os recursos recebidos do Governo do Estado de São Paulo até que todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção sejam atentidas. Os recursos provenientes do contrato de gestão são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos, em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela remanescente a ser aplicada no projeto, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação **g. Apuração do superávit/déficit e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados -** O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Recursos vinculados compreendem aos valores recebidos pela Associação e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Tais recursos possuem como contrapartida a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados do contrato de gestão e projetos especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura e Lei Rouanet, são registrados da seguinte forma: • Recebimento dos recursos: quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07; • Consumo como despesa: quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida no passivo circulante, e o reconhecimento da receita é registrado à débito do passivo de projetos a executar e contrapartida no resultado do exercício em receita de contrato de gestão e receita incentivada, simultaneamente e pelo mesmo valor; • Rendimento de aplicações financeiras: quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados são reconhecidos a débito de caixa e equivalentes de caixa e a crédito de projetos a executar no passivo circulante. **h. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes) -** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Associação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **i. Tributos -** Por ser uma Associação sem fins lucrativos, o Museu Afro Brasil não está sujeito à incidência do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o superávit/(déficit) apurado em cada exercício. Todavia, contribui com o Imposto de Renda incidente sobre os ganhos em aplicações financeiras de renda fixa ou variável, mediante retenção por parte das instituições financeiras, nas quais as aplicações financeiras são realizadas. **j. Instrumentos financeiros -** Instrumentos financeiros não derivativos incluem: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, assim como contas a pagar e outras dívidas. A Associação classifica os ativos e passivos financeiros, sob as seguintes categorias: **(i) Instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado -** Um instrumento é classificado ao valor justo pelo resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal no reconhecimento inicial. São assim definidos se a Associação gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado por ela. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo pelo resultado são medidos pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado. **(ii) Empréstimos e recebiveis -** São instrumentos financeiros não derivativos com pagamentos fixos determináveis, que não estão cotados em mercado ativo. **k. Demonstração dos fluxos de caixa -** Foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o CPC 3 (R1) - Demonstração dos Fluxos de Caixa. As demonstrações dos fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração do fluxo de caixa são os seguintes: • **Atividades operacionais:** são as principais atividades geradoras de ingressos e receitas da Associação e outras atividades que não sejam atividades de investimento ou de financiamento; • **Atividades de investimentos:** são as atividades relativas à aquisição e alienação de ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos em atividades operacionais ou de financiamento; • **Atividades de financiamento:** são as atividades que têm como consequência alterações na dimensão e composição do capital próprio e nos empréstimos obtidos pela Associação.

5. Caixa e equivalentes de caixa		2014	2013
Recursos Livres:	Caixa	20	6
	Banco Safra-c/c	20	41
	Banco Santander-c/c	14	5
	Banco Santander-aplicação	11	-
		65	52
Contrato de Gestão:	Caixa	-	-
	Banco do Brasil-c/c	30	2
	Banco do Brasil-aplicação	753	398
		783	400
Lei de Incentivos Fiscais:	Banco do Brasil-c/c	817	176
	Banco do Brasil-aplicação	-	758
		817	**934**
		1.665	**1.386**

O saldo em caixa é representado, principalmente, por arrecadação proveniente da venda de mercadorias e doações, e corresponde ao saldo do último dia do ano. Os saldos nos bancos de conta movimento são representados, por contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais. As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 97% a 100% do Certificado de Depósito Interbancário. Os recursos vinculados a projetos de Contrato de Gestão e leis de incentivo referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Administração da Associação que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados e passivos com pessoal, conforme mencionados nas Notas Explicativas nº 11. Do total dos recursos repassados no primeiro ano de vigência do presente contrato, 6% (seis por cento) deverá ser depositado pela Organização em conta corrente específica de sua titularidade, a fim de constituir um fundo de reserva sob a tutela do Conselho de Administração da Associação, que somente poderá ser utilizado na hipótese de atraso, por parte da Contratante, no repasse de recursos. A liberação desses recursos ficará condicionada a apresentação pela Contratada do plano de restituição dos respectivos valores ao fundo de reserva, bem como a aprovação do Conselho de Administração da Contratada.

6. Estoque	2014	2013
Materiais de loja	-	121
Consignações	109	83
Editorial C.G.	276	255
	385	**459**

7. Imobilizado - Os detalhes do ativo imobilizado da Associação estão demonstrados nas tabelas a seguir:

	Bens adquiridos pelo Contrato de gestão	
Tangíveis	**2014**	**2013**
Equipamento de proce. de dados	266	232
Equipamento de telec.	18	18
Ferramentas	11	11
Instalações	6	6
Móveis e utensílios	139	135
Máquinas e equipamentos	114	114
Biblioteca	13	13
Obras de arte	383	320
Esculturas	251	244
	1.200	**1.093**
Depreciação acumulada	(368)	(264)
	832	**829**
Intangíveis		
Software	60	60
Amortização	(60)	(50)
	-	**10**

	Bens adquiridos pela Associação	
Tangíveis	**2014**	**2013**
Equipamento de proce. de dados	98	98
Equipamento de telec.	17	17
Ferramentas	34	34
Instalações	68	68
Móveis e utensílios	159	159
Máquinas e equipamentos	153	153
Biblioteca	9	9
Obras de arte	130	130
Esculturas	359	359
	1.027	**1.027**
Depreciação acumulada	(467)	(420)
	560	**607**

Resumo	2014	2013
Bens adquiridos com verba própria-MAB	560	607
Bens do contrato de gestão	832	839
	1.392	**1.446**

O ativo imobilizado da Associação está integralmente localizado no Brasil e é empregado, exclusivamente, em suas atividades: • **Imobilizado - Associação:** corresponde aos bens patrimoniais de propriedade Associação; • **Imobilizado - contrato de gestão:** as adições ocorridas durante o exercício de 2014 foram necessárias para a continuidade das atividades de operacionalização e para atendimento ao Contrato de Gestão. A Administração da Associação deve comunicar à unidade gestora todas as aquisições de

continua ...

... continuação

bens móveis e imóveis que forem realizadas, bem como o acervo adquirido ou doado para ser chapeado pela Secretaria de Estado da Cultura no prazo de 30 dias após sua ocorrência. A Administração da Associação adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com o Estado, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seu ativo imobilizado vinculado ao Contrato de Gestão. O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida de lançamento na rubrica de projetos a executar, sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida da rubrica de despesa de depreciação. **8. Obrigações trabalhistas**

	2014	2013
Provisões de férias	660	528
	660	**528**

9. Obrigações sociais e previdenciárias	**2014**	**2013**
INSS a recolher	122	106
FGTS a recolher	43	37
PIS a recolher	7	6
	172	**149**

10. Provisão para contingências - A Associação é parte em ações judiciais de natureza tributária e cível e em processos administrativos, em sua maioria de natureza cível. A Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de seus advogados e consultores legais, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir as perdas prováveis. Os saldos das provisões para contingências são os seguintes:

	2014	2013
Trabalhistas	30	63
	30	**63**

Em 31/12/2014, a Associação é parte em processos que estão sendo discutidos na esfera Administrativa ou judicial, de naturezas trabalhistas ou cíveis, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, no valor aproximado de R$ 478 mil, para os quais a administração da Associação, suportada pela opinião de seus assessores jurídicos, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda. **11. Projetos a executar -** A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo): **Movimentação de projetos a executar**

Movimentação Projetos a executar (Em Milhares de Reais) **Descrição Custo**	**Saldos em 31/12/13**	**Valores Recebidos Repasses**	**Captação de Recursos (ii)**	**Rendimentos Financeiros (i)**	**Consumo (iii)**	**Movito Imobilizado**	**Saldos em Devolução**	**31/12/14**
Contrato de Gestão 004 /2013	82	10.174	300	121	(10.629)	7	-	55
Total-Contrato de Gestão	**82**	**10.174**	**300**	**121**	**(10.629)**	**7**	**-**	**55**
MINC PRONAC 1477	-	817	-	-	-	-	-	817
PRONAC-1011950-A MÃO AFRO	231	-	-	5	(234)	-	(2)	-
Cartografia do Poder	700	150	11	10	(869)	-	(2)	-
Demais Projetos Incentivados	3	-	-	-	(3)	-	-	-
Total-Lei Incentivos Fiscais	**934**	**967**	**11**	**15**	**(1.106)**	**-**	**(4)**	**817**
Total de Projetos	**1.016**	**11.141**	**311**	**136**	**(11.735)**	**7**	**(4)**	**872**

(i) Referem-se ao rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados ao Contrato de Gestão que são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar. Os rendimentos auferidos ao longo do exercício são reconhecidos no resultado para compor o reconhecimento de receita do Contrato de Gestão; **(ii)** Referem-se aos montantes captados como contrapartida do Contrato de Gestão para a realização dos eventos ao longo do exercício; **(iii)** Gastos realizados - consumo: referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social. **12. Patrimônio líquido -** O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente. Em caso de extinção ou desqualificação da Associação, seu patrimônio, legados ou doações, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio de outra Organização Social, qualificada no âmbito do Estado de São Paulo na mesma área de atuação, escolhida em Assembleia Geral e ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por estes alocados, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 846/98 e no Decreto Estadual nº 43.493/98. **13. Despesas com pessoal**

Contrato de Gestão	**2014**	**2013**
Salários	(3.899)	(3.412)
Férias	(614)	(403)
13º Salário	(368)	(334)
Rescisões	(76)	(68)
Autônomos	(100)	(94)
Outras despesas com pessoal	(69)	(123)
Assistência médica	(75)	(155)
Vale-transporte	(113)	(259)
Vale-refeição	(674)	(354)
Outros benefícios	(47)	(13)
INSS	(1.215)	(979)
FGTS	(449)	(396)
PIS-folha	(47)	(40)
	(7.746)	**(6.630)**

14. Despesas gerais	**2014**	**2013**
Contrato de gestão / Locações	(3)	(38)
Material de consumo	(114)	(102)
Locomoção/táxi	(61)	(18)
Correios	(3)	-
Alimentação	(65)	(43)
Frete	-	(56)
Projeto gráfico	(1)	(45)
Seguros riscos diversos	(88)	(164)
Outras despesas diversas	(119)	(94)
	(454)	**(560)**

15. Despesas com prestação de serviços	**2014**	**2013**
Contrato de gestão		
Serviços prestados por pessoa jurídica	(855)	(867)
Serviços de gráficos	(30)	(295)
Serviços de informática	(230)	(231)
Serviços contábeis	(68)	(78)
Serviços de segurança	(377)	(335)
Serviços de limpeza	(182)	(187)
Assessoria jurídica	(71)	(62)
	(1.813)	**(2.055)**

16. Impressos, fotos e serviços gráficos	**2014**	**2013**
Impressão catálogo	(493)	(575)
Convites	(19)	(5)
Plotagem	(46)	(18)
	(558)	**(598)**

17. Resultado financeiro líquido	**2014**	**2013**
Rendimentos de aplicações financeiras nota n° 11	136	177
Tarifas bancárias	(23)	(50)
	113	**127**

18. Partes relacionadas - A Associação recebe recursos do Estado e utiliza bens públicos, mediante permissão de uso, para realizar a gestão do Museu Afro Brasil. Dessa forma, parcela significativa dos ativos e da receita da Associação está relacionada ao Contrato de Gestão firmado com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura. **Remuneração de Administradores -** Os Administradores da Associação são remunerados por meio de salários e registrados sob o regime da CLT, que estão apresentados na Rubrica "despesas de pessoal", no resultado do exercício. Não há remuneração, direta ou indireta de conselheiros. A Administração da Associação não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo para a Diretoria e Administração. **19. Instrumentos financeiros e derivativos - Instrumentos financeiros -** Os instrumentos financeiros da Associação incluem, principalmente, caixa, bancos, aplicações financeiras, fornecedores, salários e férias, contas a pagar e impostos a recolher. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros aproximam-se dos seus valores de mercado. A Administração e a gestão desses instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, devidamente monitorados pela Administração da Associação. Instrumentos financeiros derivativos Durante os exercícios findos em 31/12/2014 e de 2013, a Administração da Associação não executou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos. **20. Seguros (não auditado): a)** A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens (excetos os seus acervos descrito na nota 20.b), sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo dos trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. **b)** A Associação Museu Afro Brasil não tem o procedimento de contratar seguro para seu acervo de mais de 6.000 obras de arte, pois esta prática não é usual em outros museus no Brasil e no mundo, por se tratar de uma coleção museológica única e de valor difícil de estimar. O próprio Governo do Estado não exige de nenhum equipamento cultural a execução de apólice de seguro de obras de seu acervo. Entretanto, a Associação segue rígidas rotinas técnicas constantes em seu Plano de Trabalho, no sentido de minimizar os riscos inerentes ao seu acervo. As Rotinas Técnicas do Programa de Edificações incluem a presença de Bombeiros 24 horas no Museu, brigada de incêndio qualificada, manutenção e recarga de extintores, inspeções técnicas dos equipamentos de combate a incêndio, descupinização e dedetização de todo ambiente e manutenção periódica dos para-raios. As informações principais sobre a cobertura de seguros vigentes em 31/12/2014 descritas no item 20.a, podem ser assim demonstradas:

Apresentados em R$ Coberturas Contratadas	**Limite Máximo Indenização**	**Prêmio líquido**
Incêndios, Raio e Explosão (Básica)	8.000.000	7.520
Danos Elétricos e Curto Circuito	100.000	200
Vendaval/Granizo/Impacto de Veículos	100.000	150
Vidros.Anúncios Luminosos	5.000	100
Tumultos/Greve/Lock-out	25.000	100
Roubo/Furto Qualificado	20.000	159
Equipamentos Eletrônicos	15.000	100
Equipamentos Estacionários	15.000	100
Responsabilidade Civil Operações	500.000	203
Perda/Pagamento de Aluguel: (P.I: 6 meses)	250.000	235
Despesa Fixas decorrentes da Básica: (P.I: 6 meses)	250.000	348
		9.215

Diretoria

Edemar Viotto Junior - Diretor Executivo

Regina Cavalcanti de Albuquerque - Diretora Administrativo Financeira

Contador

Rogério Gerlah Paganatto - CRC 1SP-131987/O-3

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Diretores e Conselheiros da **Associação Museu Afro Brasil**
São Paulo-SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Museu Afro Brasil** ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2014 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e das demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis -** A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as Entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes -** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião -** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acimas referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Museu Afro Brasil em 31/12/2014, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil **Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior -** Os valores correspondentes ao exercício findo em 31/12/2013, apresentados para fins de comparação, foram auditados por nós, no qual emitimos relatório datado em 31/1/2014, o qual continha ressalva relacionado aos saldos iniciais de 31/12/2012 que foram auditados por outros auditores e cujo os papéis de trabalhos não nos foram disponibilizados para revisão em tempo hábil e dessa forma, não foi possível obtermos evidência de auditoria apropriada e suficiente com relação a tais demonstrações cujos valores são apresentados para fins comparativos. Nossa opinião não está ressalvada sobre esse assunto no exercício findo de 2014.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2015

BDO RCS
Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Mauro de Almeida Ambrósio
Contador CRC 1 SP 199692/O-5

Thiago Gonçalves Marques
Contador CRC 1 SP 254881/O-8

Relatório Anual de 2014-Da Associação Museu Afro Brasil-Organização Social de Cultura-UGE: Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico-Contrato de Gestão Nº 004/2013-Referente ao Museu Afro Brasil

Apresentação-Este relatório tem o objetivo de cumprir o disposto no Contrato de Gestão 004/2013 e apresentar o desenvolvimento das ações no ano de 2014 da Associação Museu Afro Brasil. O principal destaque neste ano foi a celebração dos 10 anos de criação do Museu Afro Brasil com a inauguração de 16 exposições temporárias, a abertura da exposição internacional Da Cartografia do Poder aos Itinerários do Saber, o lançamento do Aplicativo para celular, que oferece ao público uma série de benefícios e informações sobre o Museu, em português e inglês e a instalação de QRCodes no espaço expositivo. Cabe especial destaque à doação feita por Emanoel Araujo de **242** obras de sua coleção particular ao Estado de São Paulo, ampliando consideravelmente o acervo do Museu. Das **16** exposições temporárias, **04** foram criadas para evidenciar recortes do acervo do Museu; **07** contaram com obras do acervo e obras de colecionadores que mantêm uma relação parceira com o Museu, realizando o empréstimo sem ônus; **01** exposição apresentada foi oriunda de parceria com Ateliê Fidalga, por meio de um projeto de intercâmbio com a Universidade de Arte Musashino, Tóquio e **04** expunham exclusivamente obras de artistas convidados ou de coleções de outras instituições e foram inteiramente custeadas pelo Contrato de Gestão. A superação da meta não ocasionou grande impacto nos recursos financeiros do Contrato de Gestão, uma vez que a maioria das exposições foi realizada com obras do acervo ou com obras de coleções particulares, cujos colecionadores mantêm uma relação próxima e parceira com o Museu. Conforme apontado em relatórios trimestrais, as exposições temporárias do Museu são concebidas e produzidas internamente: a curadoria das exposições é de Emanoel Araujo, Diretor Curador do Museu e as equipes de museografia, salvaguarda, marcenaria, montagem, editorial, produção, pesquisa e educação realizam as ações necessárias à consecução das exposições. Em relação ao acervo, foi executado o plano de conservação preventiva das obras e foram realizados procedimentos de restauro terceirizado em 26 obras do acervo, sendo 12 fotografias. Durante 2014, o Museu Afro Brasil emprestou 03 obras de seu acervo para participarem da exposição: "Alimentário-Arte e Construção do Patrimônio Alimentar Brasileiro" no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e 04 obras para a exposição "Histórias Mestiças" no Instituto Tomie Ohtake em São Paulo, conforme indicado em relatórios trimestrais. Houve aquisição de **14** obras com recursos advindos do Contrato de Gestão; o processo de aquisição se encontra documentado segundo orientação da UPPM/SEC. O Núcleo de Educação intensificou suas ações ao longo de 2014, merecendo destaque a implementação do Programa de Formação de Professores que recebeu **1.629** participantes. No ano, o Museu recebeu **42.780** estudantes de escolas públicas e privadas, sendo **30.279** oriundos das redes públicas de ensino. O Programa Singular Plural atendeu 929 pessoas com deficiência. O público em situação de vulnerabilidade social e idosos recebido foi de **10.031** pessoas, superando largamente a meta pactuada. Foram também atendidos **482** educadores e guias de turismos em cursos de capacitação. O Núcleo de Educação, por meio da produção de roteiros de visitas e estratégias de mediação adequados aos diferentes grupos e idades, entre outras ações, promove o processo de formação de público do Museu Afro Brasil. O público geral de visitantes do Museu e Educativo somou **186.478** pessoas, o que significou 100,69% do indicador pactuado para o ano. Vale ressaltar que, embora o Museu, a partir de 16 de setembro, tenha iniciado cobrança de bilheteria não se observou queda no número de visitantes, como demonstrado no quadro de metas. É importante frisar que a cobrança de bilheteria está associada a uma ampla política de gratuidade informada ao público através do site e na entrada do Museu. O que se tem verificado, até o momento, é certo aumento de público nos dias de gratuidade (quintas-feiras e sábados) e diminuição do público aos Domingos. O público virtual do Museu foi imensamente superado, atingindo **222.226** visitantes virtuais, sendo que a meta pactuada para este segmento de público previa 28.000 visitantes. Esse indicador já foi ajustado para o Plano de Trabalho de 2015, do mesmo modo que os outros indicadores que revelaram superação entre o número de público pactuado e o alcançado, relativo a diferentes metas. De modo geral, as metas previstas para 2014 foram plenamente alcançadas, diversas superadas e duas foram parcialmente atingidas, como consta no corpo deste relatório. 2014 foi um ano de diversas ações em cumprimento às metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional do Museu, marcando um período de esforços contínuos de melhoria, em especial à Comunicação Institucional e Relações Institucionais que permitem potencializar e preparar a instituição para maior diversificação de fontes de recursos, como consta no Plano de Captação de Recursos. A implementação do totem de automatização de pesquisa de perfil e satisfação de público foi a primeira ação implementada de maior impacto (fev/14), promovendo um aumento significativo de informações recebidas, tornando-se uma importante ferramenta de gestão e de tomadas de decisão ao longo do ano. A reestruturação do novo website do Museu, garantindo os itens de transparência recomendados pela SEC, foi outra ação de grande importância, permitindo à instituição fechar o ano de 2014 com a nota máxima (10) no Índice de Transparência nos Sites dos Equipamentos, Grupos Artísticos e Programas da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. Foram disponibilizadas ao público versões em inglês e espanhol, além de vendas de ingressos online. A venda de ingressos online foi disponibilizada também através do Facebook, da Cool Tours, da Ingresse e App Museu Afro Brasil. A estratégia de gestão de conteúdo e de mídias sociais promoveu maior engajamento do público virtual do Museu, bem como o monitoramento de citações nas redes sociais, agindo como instrumento de relacionamento com o público potencial e de ampliação do alcance das ações de divulgação da instituição. Inicialmente por conta da Copa do Mundo, houve um forte trabalho de qualificação de atendimento do público estrangeiro, bem como em ações para divulgação voltadas a este perfil de público, tendo como resultado um grande índice de visitação de turistas de outros países, além da presença da imprensa internacional durante o período do evento. Algumas parcerias foram desenvolvidas ao longo do ano, o que possibilitou o incremento de visitação, em especial as parcerias com o Parque Ibirapuera, a Rede Globo e o Consulado Americano. Recebemos, em junho, por ocasião do 6º Encontro Paulista de Museus, o Sr. David Fleming, diretor do National Museum Liverpool e Sra. Georgina Young, do Museum of London e, em novembro, Dawn Kemp, curadora do Freud Museum e Victoria Pinnington, Diretora de Comunicação e Geração de Receita do Horniman Museum and Gardens, para discussão de ações de desenvolvimento institucional, com finalidade de planejamento de um festival brasileiro na Inglaterra em 2016 e os resultados do study tour no Brasil serão exibidos em uma conferência no Reino Unido em 2015. No âmbito de Projetos e Editais, além dos projetos inscritos na Lei Rouanet, o Museu também foi contemplado com a seleção do projeto "Akpalô" submetido ao Edital de Apoio a Projetos da Sociedade Civil, do Plano Juventude Viva, da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania. Em função da situação econômico-financeira decorrente de orçamento muito justo, desde o início deste contrato, e com grandes reflexos no ano de 2014, implementamos um Programa de Corte de Custos: renegociamos e reduzimos os contratos com prestadores de serviços, eliminando postos de atendimento em segurança e limpeza, reduzimos o escopo dos serviços de informática, mantivemos os valores de 2013 sem reajuste nos contratos de contabilidade e auditoria. Reduzimos para um mínimo os custos administrativos e o quadro de pessoal. Apesar do corte na folha de pagamento, ultrapassamos em 0,9 % o índice pactuado com despesas de recursos humanos, previsto no orçamento de 2014. Já no final do ano iniciamos o processo para terceirização dos orientadores de público, com a abertura do edital, diminuindo assim, a pressão sobre a folha de pagamento. Cabe ressaltar que está em andamento o convênio entre a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo e o IBRAM - Instituto Brasileiro de Museus do Ministério da Cultura para reforma da Elétrica e da cobertura do Pavilhão Manoel da Nobrega, previsto para ocorrer em 2015. **Quadro de Metas do Museu Afro Brasil-2014-Metas de Gestão Técnica - Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa -** As metas do Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa previstas para o ano de 2014 foram realizadas pelo Núcleo de Salvaguarda e pelo Núcleo de Pesquisa. As metas foram todas cumpridas. Ao longo do ano as equipes de trabalho garantiram o acompanhamento do acervo, no que diz respeito à sua conservação e documentação, seguindo o plano estabelecido pelo Núcleo de Salvaguarda. A seguir as considerações a respeito do cumprimento das metas. **Meta 1 -** Ao longo de 2014 foram incluídos **811** registros, atualizando e complementando as informações já inseridas no Banco de Dados do Acervo da SEC, principalmente em relação às dimensões das obras e a verificação de possíveis inscrições. A meta foi superada em apenas 1,12 %, esse percentual de superação não indica necessidade de justificativa, de acordo com orientação recebida pela UPPM/SEC. **Meta 2-**O acervo do Museu Afro Brasil se encontra inteiramente fotografado. Durante o processo de inserção das fichas no banco de dados da SEC, analisamos as imagens que estão inseridas no banco. Aquelas consideradas inadequadas foram substituídas, dando continuidade ao processo de qualificação das informações para o Banco de Dados do Acervo da SEC. A meta foi totalmente atingida, na medida em que foram realizados e inseridos no Banco de Dados os 800 registros fotográficos propostos. **Meta 3-**Foi estabelecida uma parceria com o Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, por intermédio do Núcleo de Pesquisa do Museu Afro Brasil e da Profª. Drª. Marta Heloísa Leuba Salum do MAE/USP, que prevê o desenvolvimento da primeira fase do projeto intitulado: "Patrimônio Afro-brasileiro: diálogos entre acervos". Esse projeto tem como objetivo fazer um levantamento de obras africanas e afro-brasileiras comuns a ambos os acervos e desenvolver pesquisas que forneçam informações mais precisas e aprofundadas sobre as obras. Conforme justificativa apresentada em relatório anterior, a parceria só conseguiu ser estabelecida no 4º trimestre de 2014 devido à greve da Universidade de São Paulo que teve início no mês maio, finalizando apenas no dia 22 de setembro. **Meta 4 -** Ao longo de 2014 foram realizadas pesquisas sobre percurso de **60** obras do acervo, a partir de sua aquisição pelo museu. Essa foi uma meta proposta para o Plano de Trabalho de 2014, com o objetivo de enriquecer os registros sobre as obras do acervo. A meta foi totalmente cumprida. **Meta 5-** No decorrer de 2014, o Núcleo de Pesquisa produziu as **12** biografias previstas sobre personalidades do Núcleo de História e Memória. **Meta 6-** As **15** biografias produzidas em 2013 foram publicadas no site, conforme o previsto na meta. **Meta 7-** Em 2014, de acordo com o planejado, foram redigidas biografias de **12** artistas com obras no acervo e publicadas no Índice Biográfico do Site do Museu.

continua ...

... continuação

Metas do Programa de Acervo, Documentação e Pesquisa

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2014	Meta prevista	Meta realizada
1	Realizar inserções de novas fichas de objetos do acervo no Banco de. Dados do Acervo da SEC	Nº de novas inserções realizadas no Banco de Dados do Acervo da SEC	1º trimestre	200	202
			2º trimestre	200	203
			3º trimestre	200	204
			4º trimestre	200	202
			Anual	**800**	**811**
			ICM %	100%	101,37%
2	Realizar registro fotográfico do Acervo	Nº de registros fotográficos do acervo inseridos no Banco de Dados do Acervo da SEC	1º trimestre	200	200
			2º trimestre	200	200
			3º trimestre	200	200
			4º trimestre	200	200
			Anual	**800**	**800**
			ICM %	100%	100%
3	Estabelecer parcerias acadêmicas ou museológicas para pesquisas sobre o acervo e a temática do museu	Nº de parcerias estabelecidas	1º trimestre		
			2º trimestre		
			3º trimestre	1	0
			4º trimestre	1	
			Anual	**1**	**1**
			ICM %	100%	100%
4	Realizar pesquisa sobre percurso das obras do acervo a partir de sua aquisição pelo museu.	Nº de obras pesquisadas	1º trimestre	15	0
			2º trimestre	15	20
			3º trimestre	15	20
			4º trimestre	15	20
			Anual	**60**	**60**
			ICM %	100%	100%
5	Realizar biografias de personalidades do Núcleo de História e Memória	12 biografias realizadas	1º trimestre		
			2º trimestre		
			3º trimestre		
			4º trimestre	12	12
			Anual	**12**	**12**
			ICM %	100%	100%
6	Publicar no site do Museu as biografias pesquisadas	Publicação no site de 15 biografias realizadas em 2013	1º trimestre		
			2º trimestre	15	15
			3º trimestre		
			4º trimestre		
			Anual	**15**	**15**
			ICM %	100%	100%
7	Redigir biografias de artistas do Núcleo de Artes para o Índice Biográfico	12 biografias redigidas e publicadas no Índice Biográfico	1º trimestre		
			2º trimestre		
			3º trimestre		
			4º trimestre	12	12
			Anual	**12**	**12**
			ICM %	100%	100%

Programa de Exposições e Programação Cultural

As metas do Programa de Exposições e Programação Cultural, pactuadas para o ano de 2014, foram cumpridas, algumas delas tendo sido superadas. Os núcleos de salvaguarda, museografia, pesquisa, educação e comunicação desenvolveram as ações previstas para esse Programa. A seguir as considerações a respeito do cumprimento das metas. **Meta 8 -** No ano em que comemorou 10 anos de existência, o Museu Afro Brasil concebeu, produziu e inaugurou **16** exposições temporárias, superando assim a meta prevista. Em cada um dos trimestres, o Museu ofereceu ao público pelo menos uma exposição que apresentava um recorte temático de seu acervo, sendo a última delas, a exposição 242 Novas doações de Emanoel Araujo ao Museu Afro Brasil, inaugurada em 23 de outubro de 2014, o dia em que o Museu comemorou 10 anos. **Metas 9, 10-**Durante o ano de 2014, o Núcleo de Educação superou as metas 9 e 10 que dizem respeito à realização de oficinas/workshops para o público em geral. A superação dessas metas não impactou o orçamento do Contrato de Gestão. O Museu ofereceu ao público, ao longo do ano, oficinas/workshops com a presença de artistas envolvidos em exposições temporárias e de artistas cujas obras estão na exposição de longa duração, além de oficinas vinculadas a projetos especiais, como, por exemplo, a comemoração de 100 anos de nascimento da escritora Carolina Maria de Jesus. **Meta 11-** Conforme pode ser observado no quadro de metas, foram realizados **03** relatórios de pesquisa de perfil e de satisfação do público dos cursos, oficinas, palestras e workshops previstos. Embora, no 1º trimestre não tenha sido aplicada a pesquisa de satisfação de público devido à singularidade dos eventos promovidos, conforme consta do relatório enviado à UPPM/SEC, o Núcleo de Educação realizou nos trimestres seguintes o número de pesquisas previsto para o ano, com o intuito de garantir a mostra avaliativa dessas atividades, segundo a proposição do Plano de Trabalho. **Meta 12-** O Museu Afro Brasil lançou no 2º trimestre de 2014 dois catálogos referentes às exposições A Nova Mão Afro Brasileira e Da Cartografia do Poder aos Itinerários do Saber, cumprindo a meta estabelecida para o ano. **Meta 13-** O Núcleo de Educação realizou os encontros Aos Pés do Baobá e os Encontros com Artista previstos. Em 20 de novembro, foi realizada uma edição especial do Aos Pés do Baobá como parte da comemoração do Dia da Consciência Negra, superando a meta anual em **6,25%**. Esse percentual de superação não indica necessidade de justificativa, de acordo com a orientação recebida pela UPPM/SEC. No Aos Pés do Baobá, os educadores emprestam voz e corpo às narrativas diversas que proporcionam aos visitantes a ampliação e ressignificação do imaginário construído a respeito da presença africana em nossa cultura. A experiência é ainda mais intensificada pelo uso de instrumentos musicais de origem africana, essenciais para estabelecer uma aproximação harmoniosa, de cumplicidade entre o contador e o público. Nos Encontros com Artista o público compartilhou o processo de criação de artistas cujas obras integram o acervo do Museu ou que estiveram presentes em exposições temporárias. **Meta 14-** O Museu realizou os **04** eventos temáticos previstos para o ano de 2014: Aniversário da cidade; Semana de Museus; Mês da Consciência Negra e Virada Inclusiva, cumprindo assim, a meta estabelecida. **Meta 15-** O Núcleo de Educação promoveu o Programa de Férias por meio de oficinas do Projeto Brincar com Arte. Ao todo foram efetuadas **12** oficinas, superando a meta prevista. Essa superação não impactou no orçamento do Contrato de Gestão. **Meta 16 -** Meta cumprida. Relatório "Pesquisa de Perfil de Público e Satisfação - 2º semestre de 2014" - Anexos Técnicos **Meta 17 -** Meta cumprida. Índice de satisfação com as exposições obtidos, em português = 94,8% (satisfeitos ou muito satisfeitos) e em inglês = 90,7% (satisfeitos ou muito satisfeitos), atingindo um índice médio de 92,75% conforme demonstrado no Relatório de Pesquisa de Perfil de Público e Satisfação. **Meta 18 -** Meta cumprida. Índice de satisfação com as instalações e serviços prestados obtidos, em português = 94,4% (satisfeitos ou muito satisfeitos) e em inglês = 92,3% (satisfeitos ou muito satisfeitos), atingindo um índice médio de 93,45% conforme demonstrado no Relatório de Pesquisa de Perfil de Público e Satisfação. **Meta 19-** Durante 2014, o Museu recebeu **186.478** visitantes presencialmente, público levemente superior ao pactuado. Esse número representa 0,69 % a mais que o total pactuado para o ano. Embora esse percentual de superação não indique necessidade de justificativa, de acordo com a orientação recebida pela UPPM/SEC, é importante ressaltar que a partir de 16 de setembro o Museu deu início à cobrança de bilheteria, conforme informado no relatório do 3º trimestre. **Meta 20 -** Meta superada. Total de público virtual durante o 4º trimestre de 2014 = 71.227, conforme Planilha de Público Geral 2014 - Anexos Técnicos. **Meta 21-** No dia 13 de setembro, o Núcleo de Educação realizou o encontro sobre literatura negra na biblioteca. Foram recebidos os escritores Oswaldo de Camargo e Cuti (Luiz Silva) para uma reflexão sobre a literatura negra. Na ocasião, o poeta Cuti apresentou aos participantes exemplares da obra de Oswaldo de Camargo. No segundo momento do encontro, o escritor Oswaldo de Camargo dialogou com o público a respeito de sua vida literária.

Metas do Programa de Exposições e Programação Cultural

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2014	Meta prevista	Meta realizada
8	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu	N° de exposições temporárias realizadas	1º Trimestre	1	2
			2º Trimestre	2	9
			3º Trimestre	1	3
			4º Trimestre	2	2
			Anual	**6**	**16**
			ICM %	100%	266,67%
9	Realizar cursos, oficinas, palestras e workshops para o público em geral	N° de cursos, oficinas, palestras e workshops realizados	1º Trimestre	2	
			2º Trimestre	1	2
			3º Trimestre	1	2
			4º Trimestre	1	1
			Anual	**3**	**7**
			ICM %	100%	233,33%
10	Receber público nos cursos, oficinas, palestras e workshops realizados	Nº de participantes nos cursos, palestras, oficinas e workshops	1º Trimestre	28	
			2º Trimestre	40	175
			3º Trimestre	40	35
			4º Trimestre	80	41
			Anual	**160**	**279**
			ICM %	100%	174,37%
11	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público participante dos cursos, oficinas, palestras e workshops	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público entregues	1º Trimestre		
			2º Trimestre	1	0
			3º Trimestre	1	1
			4º Trimestre	1	2
			Anual	**3**	**3**
			ICM %	100%	100%
12	Realizar eventos: Lançamento de livros e catálogos de exposições	Nº de eventos realizados	1º Trimestre		
			2º Trimestre	1	2
			3º Trimestre		
			4º Trimestre	1	
			Anual	**2**	**2**
			ICM %	100%	100%
13	Realizar eventos periódicos:	Nº de eventos realizados	1º Trimestre	4	4
	- 1 evento Encontro com Artista		2º Trimestre	4	4
	por trimestre		3º Trimestre	4	4
	- 3 eventos Aos pés do Baobá		4º Trimestre	4	5
	por trimestre		**Anual**	**16**	**17**
			ICM %	100%	106,25%
14	Realizar programas temáticos: . Aniversário da cidade . Semana de Museus . Mês da Consciência Negra . Virada Inclusiva	Nº de programas temáticos realizados	1º Trimestre	1	1
			2º Trimestre	1	1
			3º Trimestre		
			4º Trimestre	2	2
			Anual	**4**	**4**
			ICM %	100%	100%
15	Realizar programas de férias: Realizar oficinas do Projeto Brincar com Arte . Janeiro e Julho	Nº de oficinas realizadas	1º Trimestre	4	5
			2º Trimestre		
			3º Trimestre	4	7
			4º Trimestre		
			Anual	**8**	**12**
			ICM %	100%	150%
16	Elaborar relatório de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral	N° de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral entregues	1º Trimestre		
			2º Trimestre	1	1
			3º Trimestre		
			4º Trimestre	1	1
			Anual	**2**	**2**
			ICM %	100%	100%
17	Monitorar os índices de satisfação do público com as exposições	Índice de satisfação com as exposições (maior ou igual a 80%)	1º Trimestre		
			2º Trimestre	>=80%	92,85%
			3º trimestre		
			4º Trimestre	>=80%	92,75%
			Anual	**>=80%**	**92,80%**
			ICM %	100%	100%
18	Monitorar os índices de satisfação do público com as instalações e serviços prestados pelo museu	Índice de satisfação com as instalações e serviços do museu (maior ou igual a 80%)	1º Trimestre		
			2º Trimestre	>=80%	93,55%
			3º trimestre		
			4º Trimestre	>=80%	93,35%
			Anual	**>=80%**	**93,45%**
			ICM %	100%	100%
19	Receber visitantes presencialmente no museu	Nº de visitantes recebidos	1º Trimestre	32.970	31.929
			2º Trimestre	50.010	45.050
			3º trimestre	60.750	54.917
			4º Trimestre	41.490	54.582
			Anual	**185.220**	**186.478**
			ICM %	100%	100,68%
20	Receber visitantes virtuais no site do museu	Nº de visitantes virtuais que acessaram o site	1º Trimestre	6.000	48.696
			2º Trimestre	6.000	49.033
			3º trimestre	8.000	53.270
			4º Trimestre	8.000	71.227
			Anual	**28.000**	**222.226**
			ICM %	100%	793,66%
21	Realizar encontro sobre Literatura Negra na Biblioteca Carolina Maria de Jesus	1 Encontro realizado	1º Trimestre		
			2º Trimestre		
			3º trimestre	1	1
			4º Trimestre		
			Anual	**1**	**1**
			ICM %	100%	100%

Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais

Ao longo de 2014, o Núcleo de Educação consolidou diferentes frentes de atuação: reorganização do Programa de Oficinas; ampliação do Programa de Formação de Professores; realinhamento e ampliação do Programa Singular Plural; efetivação de Parcerias e Ações conjuntas com instituições, ONGs e Secretarias Municipais de Educação; aprofundamento do processo de formação da equipe; desenvolvimento de roteiros de visitas temáticas; efetivação do projeto Encontro Marcado na Biblioteca; implementação do Projeto Akpalô (visitas à instituição parceira para contribuir com atividades conduzidas pela equipe da instituição ou para realizar uma atividade previamente preparada pelo Museu Afro Brasil). Além das ações de intercâmbio previstas no projeto A journey through the African Diaspora, que incluíram a visita dos alunos norte-americanos ao Museu Afro Brasil, no mês de abril e a visita dos alunos brasileiros aos EUA, no mês de maio. Merece destaque ainda a participação de integrantes da equipe em eventos externos que tiveram como tema central aspectos relacionados às relações raciais e ao enfrentamento do preconceito e da discriminação racial. De modo geral, as metas foram cumpridas e diversas delas superadas, demonstrando o aperfeiçoamento e consolidação das ações do Núcleo de Educação junto aos diferentes públicos do Museu. **Meta 22-**A meta previa o atendimento de **42.780** estudantes de escolas públicas e privadas para o ano de 2014. O Núcleo de Educação atendeu a **41.271** estudantes, número um pouco menor que o pactuado. Porém, é importante destacar que o **indicador de resultados** desta meta determina o atendimento de, no mínimo, **11.000** estudantes da rede pública de ensino anualmente, conforme pode ser observado no quadro de metas. Sendo assim, este indicador foi superado, pois o núcleo de Educação recebeu **30.279** estudantes oriundos da rede pública de ensino, dentre o número geral de estudantes atendidos. **Meta 23 e 24-** Conforme previsto, foram realizadas as pesquisas de satisfação de público, do mesmo modo que o monitoramento do índice de satisfação. A pesquisa referente ao 4° trimestre encontra-se nos Anexos Técnicos. **Meta 25, 26 e 27**-O número de pessoas atendidas, previsto para as metas 25, 26 e 27, foi superado significativamente. São públicos com interesses e condições singulares que realizaram visitas planejadas para atender suas especificidades, o que demonstra acerto na execução das ações. O Núcleo de Educação, por meio da produção de roteiros de visitas adequados aos diferentes grupos e idades, promove o processo de formação de público do Museu Afro Brasil. **Meta 28 e 29 -** Ao longo do ano, foram oferecidos ao público **14** cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo, superando assim a meta programada e, com isso, superando também o número do público atendido por estas ações. Devido às solicitações e ao entendimento sobre a importância dessa capacitação, o Núcleo de Educação reorganizou sua agenda de modo a realizar um número maior de cursos voltados ao público de professores, educadores e guias de turismo. Ao todo foram atendidas **482** pessoas. **Meta 30 -** Durante 2014, o Núcleo de Educação realizou 2 encontros de estudos na Biblioteca Carolina Maria de Jesus, cumprindo a meta estabelecida. No primeiro encontro o tema de estudo foi sobre a história, o percurso e a relevância de Luís Gama para a história do Brasil e para a literatura brasileira. No segundo encontro de estudo, o tema foi o Currículo de Arte, quando professores recorreram à biblioteca para pesquisar conteúdos abordados nas exposições do Museu Afro Brasil. **Meta 31-** Foram submetidos dois projetos do Programa de Acessibilidade Singular Plural a editais e premiações. O primeiro deles, Transformar: quando singular pode ser plural. Atendimento para público com deficiência no Museu Afro Brasil, inscrito no Prêmio de Modernização de Museus 2014-Microprojetos, IBRAM. Este projeto tem como foco principal o fortalecimento do processo de formação dos profissionais do Museu para as questões de acessibilidade e de atendimento a este segmento de público. O segundo, Ampliação e diversificação do atendimento para pessoas com deficiência no Museu Afro Brasil, teve inscrição realizada no PROAC ICMS - Incentivo Fiscal e, prevê a ampliação do atendimento ao público com deficiência que frequenta o Museu Afro Brasil, por meio da aquisição de equipamentos de tecnologia assistiva que serão utilizados durante as visitas orientadas às exposições do museu. **Meta 32 -** Ao longo de 2014, as parcerias institucionais com intuito de realizar ações acessíveis foram ampliadas. A partir do realinhamento do Programa Singular Plural foi intensificado o foco nessas parcerias, que resultaram em uma maior abrangência de atendimento do público específico. Os novos parceiros do Programa Singular Plural são: Cecco Bacuri e Cecco Guarapiranga. Com o Cecco Bacuri ocorreram visitas mensais dos frequentadores da instituição ao Museu Afro Brasil. Com o Cecco Guarapiranga, por sua vez, a parceria vem ocorrendo com ações extramuros (Projeto Akpalô: momentos em que integrantes do Núcleo de Educação visitam a instituição parceira para contribuir com atividades conduzidas pela equipe da instituição ou para realizar uma atividade previamente preparada pelo Museu Afro Brasil). **Meta 33-** Estão disponibilizadas ao público **30** legendas em braile para as obras acessíveis da exposição de longa duração. **Meta 34-** A implantação de QR Codes em **12** obras acessíveis do acervo de longa duração melhora o acesso à exposição e favorece a apreciação das obras pelo público com deficiência. **Meta 35-** O Núcleo de Educação realizou **12** visitas temáticas, superando a meta pactuada. **Meta 36-** A meta foi superada, foram realizadas **63** oficinas durante 2014. O crescente número de solicitações para realização de oficinas, por parte do público, obrigou o Núcleo de Educação ao estudo e proposição de novas oficinas, visando o enriquecimento e aprofundamento do atendimento. **Meta 37-** A meta foi cumprida, ao longo do ano. Estão oferecidos no site **4** roteiros de visita ao Museu: Arte Africana; A mão afro-brasileira nas artes visuais; Arte, adorno, design e tecnologia no tempo da escravidão e Festas. O Sagrado e o Profano. Esses roteiros visam a preparação do público para visitar o Museu, a partir de um dos núcleos expositivos ou de temas deles decorrentes, proporcionam o acesso à distância aos conteúdos do Museu e o fortalecimento do processo de formação de público.

Metas do Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2014	Meta prevista	Meta realizada
22	Atender estudantes de escolas públicas e privadas em visitas orientadas	Nº de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas orientadas(atender no mínimo 11.000 estudantes da rede pública de ensino ao longo de cada ano)	1º Trimestre	1.500	1.062
			2º Trimestre	14.445	11.675
			3º Trimestre	11.775	11.416
			4º Trimestre	15.060	17.118
			Anual	**42.780**	**41.271**
			ICM %	100%	96,47%
23	Realizar pesquisa de satisfação do público escolar agendado	Nº de pesquisas realizadas e análise do perfil de satisfação do público entregue	1º Trimestre		
			2º Trimestre	1	1
			3º Trimestre		
			4º Trimestre	1	1
			Anual	**2**	**2**
			ICM %	100%	100%
24	Monitorar os índices de satisfação do público escolar com as visitas mediadas	Índice de satisfação do público escolar (maior ou igual a 80%)	1º Trimestre		
			2º Trimestre	>=80%	97%
			3º Trimestre		
			4º trimestre	>=80%	99%
			Anual	**>=80%**	**98%**
			ICM %	100%	100%
25	Atender público de grupos-alvo em visitas orientadas: idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social e turistas	Nº de pessoas atendidas em visitas orientadas	1º Trimestre	200	1.127
			2º Trimestre	250	1.162
			3º Trimestre	250	3.871
			4º Trimestre	250	4.163
			Anual	**950**	**10.323**
			ICM %	100%	1.086,63%
26	Atender público deficiente em visitas orientadas por meio do Projeto Singular Plural	Nº de pessoas atendidas em visitas orientadas	1º Trimestre	50	160
			2º Trimestre	150	274
			3º trimestre	150	251
			4º trimestre	150	244
			Anual	**500**	**929**
			ICM %	100%	185,8%
27	Atender professores e educadores em visitas orientadas, visando formação complementar	Nº de professores e educadores atendidos em visitas orientadas	1º trimestre	423	
			2º trimestre	40	519
			3º trimestre	40	577
			4º trimestre	40	110

continua ...

... continuação

			Anual	**120**	**1629**
			ICM %	100%	1.357,5%
28	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	Nº de cursos realizados	1º Trimestre	2	
			2º Trimestre	1	3
			3º trimestre	5	
			4º Trimestre	1	4
			Anual	**2**	**14**
			ICM %	100%	700%
29	Receber professores, educadores e guias de turismo em cursos de capacitação	Nº de professores, educadores e guias de turismo capacitados.	1º Trimestre	86	
			2º Trimestre	60	119
			3º Trimestre	121	
			4º Trimestre	100	156
			Anual	**160**	**482**
			ICM %	100%	301,25%
30	Promover Estudos na Biblioteca Carolina Maria de Jesus sobre personalidades e fatos históricos relacionados à exposição de longa duração do acervo	Nº de encontros realizados	1º Trimestre		
			2º Trimestre	1	1
			3º Trimestre	1	1
			4º Trimestre		
			Anual	**2**	**2**
			ICM %	100%	100%
31	Submeter projetos do Programa de Acessibilidade Singular Plural a editais e premiações	N° de projetos submetidos	1º Trimestre		
			2º Trimestre		
			3º Trimestre		
			4º Trimestre	1	2
			Anual	**1**	**2**
			ICM %	100%	200%
32	Estabelecer parcerias institucionais para realização de ações acessíveis	N° de parcerias estabelecidas	1º Trimestre		
			2º Trimestre		
			3º Trimestre	2	
			4º Trimestre	1	1
			Anual	**1**	**3**
			ICM %	100%	300%
33	Disponibilizar legendas em braile para as obras acessíveis da exposição de longa duração	N° de legendas em braile disponibilizadas			
			1º Trimestre		
			2º Trimestre		
			3° Trimestre		
			4º Trimestre	30	30
			Anual	**30**	**30**
			ICM %	100%	100%
34	Implantar QR Code nas obras acessíveis do acervo de longa duração	N° de obras acessíveis com QR Code implantado	1º Trimestre		
			2º Trimestre		
			3º Trimestre		
			4º Trimestre	12	12
			Anual	**12**	**12**
			ICM %	100%	100%
35	Realizar visita temática para o público agendado	N° de visitas realizadas	1º Trimestre	1	2
			2º Trimestre	1	5
			3º Trimestre	2	2
			4º Trimestre	2	3
			Anual	**6**	**12**
			ICM %	100%	200%
36	Realizar oficinas sobre os conteúdos das exposições, voltadas para o público em geral e para o público com deficiência.	N° de oficinas realizadas	1º Trimestre	10	11
			2º Trimestre	10	23
			3º Trimestre	10	19
			4º Trimestre	10	10
			Anual	**40**	**63**
			ICM %	100%	157,50%
37	Publicar no site roteiros para visitas ao acervo	N° de roteiros publicados no site	1º Trimestre	1	1
			2º Trimestre	1	1
			3º Trimestre	1	0
			4º Trimestre	1	2
			Anual	**4**	**4**
			ICM %	100%	100%

Programa de Apoio ao SISEM-SP

As metas pactuadas no Programa de Apoio ao SISEM foram realizadas por intermédio de um trabalho conjunto envolvendo as equipes dos núcleos de salvaguarda, museografia, pesquisa, educação e editorial. **Meta 38-** No decorrer de 2014, foram realizadas 05 exposições itinerantes vinculadas ao SISEM. A aparente superação desta meta é decorrente da reposição de uma exposição itinerante prevista para 2013, cancelada pelo SISEM em razão de alagamento na instituição. Sendo assim, o Museu concebeu e produziu as seguintes exposições: Hans Silvester - Vale do Rio Omo / O Povo e a Natureza, no Espaço Nilton Zanotti em **Praia Grande;** Arte do povo do Brasil, no KKKK Memorial da Imigração Japonesa no Brasil em **Registro**; Saci pula na aldeia alta, no Museu Histórico e Pedagógico Monteiro Lobato, em **Taubaté**; Miro - Pérolas Negras, no Museu de Arte Popular-Centro Cultural Diadema, em **Diadema** e Foco Negro, Galeria de Arte "Angelina Waldemarin Messenberg" - Secretaria Municipal de Cultura, em **Bauru**. **Meta 39-** As visitas técnicas de assessoramento ocorreram durante o período de montagem das exposições e foram feitas pelo museógrafo Roberto Okinaka, por integrantes do Núcleo de Salvaguarda e pelo assistente de coordenação do Núcleo de Educação Silvio Ariente. **Meta 40-** Durante 2014 foram realizadas duas palestras. Em 19 de agosto de 2014, a Coordenadora de Desenvolvimento Institucional do Museu Afro Brasil, Natalia Moriyama apresentou a palestra A importância do desenvolvimento Institucional nas organizações culturais, integrando a programação da 1ª Semana de Museus de **Penápolis.** Em 27 de agosto, foi realizada uma palestra na Biblioteca Municipal de **Auriflama,** como ação integrada ao SISEM. A palestra, História, memória e identidade afro-brasileira, ministrada pelo auxiliar de coordenação do Núcleo de Educação, Marcio Farias, teve o objetivo de convidar os participantes a refletir sobre construção de identidades, a partir da matriz africana na cultura brasileira, tendo como referência os núcleos temáticos que constituem a exposição de longa duração do Museu.

Metas do Programa de Apoio ao SISEM-SP

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2014	Meta prevista	Meta realizada
38	Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP	Nº de exposições itinerantes realizadas	1º Trimestre	1	0
			2º Trimestre	1	2
			3º trimestre	1	1
			4º trimestre	1	2
			Anual	**4**	**5**
			ICM %	100%	125%
39	Realizar visitas técnicas diagnósticas e de assessoramento a museus da RMSP e do interior, com pareceres elaborados.	Nº de visitas técnicas realizadas com pareceres elaborados.	1º Trimestre	1	0
			2º Trimestre	1	2
			3º trimestre	1	1
			4º trimestre	1	1
			Anual	**4**	**4**
			ICM %	100%	100%
40	Realizar palestras para público dos museus do interior no âmbito do SISEM	Nº de palestras realizadas	1º Trimestre		
			2º Trimestre	1	0
			3º trimestre	1	2
			4º trimestre	1	
			Anual	**3**	**2**
			ICM %	100%	66,66%

Programa de Comunicação e Imprensa

Durante o ano de 2014 a equipe do núcleo Editorial realizou as metas previstas para o período. **Meta 41-** Ao longo deste relatório, foram apresentadas superações de metas em relação ao número de exposições temporárias realizadas, em relação às atividades desenvolvidas dentro da programação cultural e pelo Núcleo de Educação. Essas ações implicaram em um número maior de convites produzidos, que objetivaram a divulgação destas ações junto ao público. **Meta 42-** Conforme registrado na apresentação do cumprimento da meta 12, foram produzidos dois catálogos referentes às exposições A Nova Mão Afro Brasileira e Da Cartografia do Poder aos Itinerários do Saber, no ano de 2014. **Meta 43-** Em virtude da celebração dos 10 anos do Museu Afro Brasil, foi produzido, além das publicações previstas, um jornal comemorativo.

Metas do Programa de Comunicação e Imprensa

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2014	Meta prevista	Meta realizada
41	Produzir convites eletrônicos para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de convites eletrônicos produzidos	1º Trimestre	8	19
			2º Trimestre	12	22
			3º Trimestre	10	22
			4º trimestre	14	17
			Anual	**44**	**80**
			ICM %	100%	181,82%
42	Produzir catálogos das exposições, com prévia aprovação de proposta editorial, layout e tiragem pela SEC	Nº de catálogos produzidos	1º Trimestre		
			2º Trimestre	1	2
			3º trimestre		
			4º trimestre	1	
			Anual	**2**	**2**
			ICM %	100%	100%
43	Produzir publicações impressas / eletrônicas (folders) com prévia aprovação de proposta editorial, layout e tiragem pela SEC.	Nº de publicações produzidas	1º Trimestre	2	
			2º Trimestre		
			3º trimestre		
			4º trimestre	1	1
			Anual	**1**	**3**
			ICM %	100%	300%

Metas Administrativas Programa de Financiamento e Fomento

2014 foi um ano de estruturação organizacional e de processo para o início da implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional do Museu Afro Brasil. Embora as ações deste plano vislumbrem a sustentabilidade a longo prazo, os resultados já começam a aparecer, conforme descrito abaixo. **Meta 44 -** O Relatório de implantação do Plano de Captação de Fontes de Recursos foi entregue à UPPM/SEC juntamente com o Relatório de Atividades do 3º trimestre de 2014. **Meta 45 -** No total foram submetidos 10 projetos para captação de recursos às leis de incentivo e editais durante o ano de 2014. Além dos já relatados nos relatórios dos 3 primeiros trimestres do ano e dos informados na Meta 31 deste relatório (relativos a projetos específicos do Programa de Acessibilidade Singular Plural) foram inscritos 03 projetos no 4° trimestre de 2014. São eles: **- Plano Anual de Atividades 2015 da Associação Museu Afro Brasil,** inscrito na Lei Rouanet em setembro de 2014. Este projeto foi aprovado e teve autorização para captação de 100% do orçamento proposto; **- Projeto Akpalô:** este projeto foi inscrito e contemplado, em novembro de 2014, pelo edital da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - Juventude Viva. Trata-se de um programa de formação de mediadores culturais de uma comunidade, em situação de vulnerabilidade social, da região de Parelheiros. O projeto tem como objetivo subsidiar a abordagem de questões identitárias envolvidas no enfrentamento do preconceito, da discriminação, e do racismo. O projeto será executado durante o ano de 2015. **- Projeto Aos Pés do Baobá:** em 28/11/2014 foi realizada a inscrição do programa Aos Pés do Baobá (contação de histórias) no Prêmio VIVALEITURA, que tem por objetivo estimular e fomentar a leitura, seu papel na educação e reconhecer boas práticas de leitura. O MAB foi inscrito na Categoria 1: Bibliotecas públicas, privadas e comunitárias. **Meta 48 -** O projeto para ampliação e diversificação de fontes de recursos, denominado "Plano de Captação de Recursos" foi revisado e atualizado para 2015 e faz parte do Plano de Desenvolvimento Institucional do Museu Afro Brasil, que se encontra apresentado nos Anexos Técnicos deste Relatório Anual. **Meta 49-**Ao longo de 2014, o Museu Afro Brasil recebeu diversas solicitações para apresentar trabalhos em encontros nacionais. Dentro das possibilidades dos trabalhos do ano, membros de diferentes equipes do museu participaram de 04 encontros: 1-Encontro Áfricas no Brasil-SESC, SP. Mesa: Educação, Racismo e Identidades, 22 de março. Palestrante: Ana Lucia Lopes, Coordenadora de Planejamento Curatorial. 2-Encontro Patrimônio afro-brasileiro: coleções em instituições museais. SESC-SP, 21 de agosto. Palestrante: Juliana Ribeiro Bevilacqua, Assistente de Coordenação do Núcleo de Pesquisa. 3-Encontro Letras de Carolina. Céu Lajeado, SP. Mesa Literatura Negra, 11 de novembro. Palestrante: Neide de Almeida, Coordenadora do Núcleo de Educação. 4-IV Encontro de Saúde do Instituto Federal do Rio de Janeiro. Tema: Território: políticas, práticas e saberes em saúde, 12 de dezembro. Palestrante: Márcio Farias, Auxiliar de Coordenação do Núcleo de Educação e Coordenador do Programa Singular Plural. **Meta 50 -** A meta 50 foi cumprida entre o 1° e 2° trimestres de 2014, quando o Museu Afro Brasil recebeu a estagiária Elykia Kandot, aluna do Institut National du Patrimoine de Paris, durante o período de 17/02 a 04/04/2014. Elikya tem pesquisa na área de conservação preventiva em meio tropical e em máscaras e patrimônio do Burkina Faso.

Metas do Programa de Financiamento e Fomento

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2014	Meta prevista	Meta realizada
44	Implantar projeto para ampliação e diversificação de fontes de recursos	Relatório de Implantação	1º Trimestre		
			2º trimestre		
			3º trimestre	1	1
			4º trimestre		
			Anual	**1**	**1**
			ICM%	100%	100%
45	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	N° de projetos submetidos	1º Trimestre	2	
			2º Trimestre	1	1
			3º Trimestre	1	4
			4º Trimestre	2	3
			Anual	**4**	**10**
			ICM%	100%	250%
46	Captar recursos por meio de geração de receita de cessão remunerada de uso de espaços, receitas de loja e livraria.	Recurso captado = R$ 340.000,00	1º Trimestre	30.000	45.748,95
			2º trimestre	60.000	71.441,33
			3º trimestre	100.000	96.549,82
			4º trimestre	150.000	398.867,66
			Anual	**340.000**	**612.607,76**
			ICM%	100%	180,18%
47	Captar recursos por meio de projetos incentivados (lei Roaunet, PROAC, lei Mendonça) e editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.)	Recurso captado = 9,0% do repasse anual*	1º Trimestre		
			2º Trimestre	1,47%	
			3º Trimestre		
			4º Trimestre	9%	8,03%
			Anual	**9%**	**9,50%**
			ICM%	100%	105,64%
48	Revisar/manter projeto para ampliação e diversificação de fontes de recursos	1 relatório entregue	1º Trimestre		
			2º trimestre		
			3º trimestre		
			4º trimestre	1	1
			Anual	**1**	**1**
			ICM%	100%	100%
49	Promover participação de profissionais da instituição em congressos e encon-tros nacionais e interna-cionais para divulgação de pesquisas sobre o acervo	Relatório de participação em congressos e encontros apresentado	1º Trimestre		
			2º Trimestre		
			3º Trimestre		
			4º Trimestre	1	1
			Anual	**1**	**1**
			ICM%	100%	100%
50	Realizar intercâmbio entre pesquisadores de instituições relacionadas à temática do Museu Afro Brasil	Intercâmbio realizado	1º Trimestre	1	
			2º trimestre		
			3º trimestre		
			4º trimestre	1	1
			Anual	**1**	**1**
			ICM%	100%	100%

Metas Condicionadas

No ano de 2014, o museu cumpriu a meta condicionada a captação destinada à realização de uma exposição temporária internacional e cumpriu parcialmente a destinada à realização de exposições nacionais. As outras ações previstas no Programa de Metas Condicionadas não foram realizadas por não ter havido captação de recursos para sua execução durante o ano. **Meta 52-**Durante o 1º trimestre, foi realizada a exposição temporária internacional, Da Cartografia do Poder aos Itinerários do Saber. A exposição contou com patrocínio vinculado à Lei Rouanet. As atividades e os produtos que integravam o projeto de exposição foram desenvolvidos durante o trimestre. **Meta 53:** Foi inaugurada em 02 de agosto a exposição Horizonte Daqui, da artista plástica Carolina Caliento, que apresentou ao público um retrato da cidade de São Paulo aliando pintura, fotografia e processos digitais. Essa exposição foi financiada com recursos do Edital Proac n° 22/2013 "Concurso de Apoio a Projetos de Artes Visuais no Estado de São Paulo", no qual a artista foi contemplada, enquanto proponente. Desta forma, esta exposição foi realizada no Museu Afro Brasil nos termos de uma parceria com a artista. Esta exposição contou também com uma Oficina Cultural com a artista e lançamento de catálogo realizados em parceria com o Museu Afro Brasil.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Meta prevista	Meta realizada
51	Implantar a rediagramação da exposição de longa duração do acervo com atualização da pesquisa iconográfica, recursos multimídia e textos e legendas em inglês em celebração dos 10 anos do museu	Inauguração da nova expografia da exposição de longa duração do acervo	1	
52	Realizar exposição temporária internacional	Exposição realizada	1	1
53	Realizar exposições temporárias nacionais	Exposições realizadas	2	1
54	Implantar Reserva Técnica Visitável	Reserva Técnica Visitável implantada	1	
55	Implantar Centro de Documentação (CEDOC)	Centro de Documentação (CEDOC) implantado	1	
56	Executar projeto sobre a história de aquisi-ção das obras que compõem o acervo junto ao Diretor Curador Emanoel Araújo (duração prevista: 4 anos)	Relatórios apresentados	4	
57	Promover Seminário Internacional de Museus	Seminário realizado	1	
58	Realizar curso "História e Memória Afro Bra-sileira: Ensinar e Aprender na Diversidade" para professores das redes pública e privada de ensino	Curso realizado	1	
59	Produzir publicação gráfica anual de pesquisa sobre os núcleos do acervo do museu (1 núcleo por ano)	Publicação produzida	1	
60	Adquirir arquivos pessoais de personalidades negras relevantes para a história afro-brasileira	Relatório de aquisição de arquivos	1	
61	Realizar Encontro de Pesquisadores com temas relacionados à temática do museu	Encontro realizado	1	
62	Implantar a renovação do acondicionamento das obras em reserva técnica	Relatório de implantação	1	
63	Produzir a Revista "Negras Palavras" do Núcleo de Educação	Revista produzida	1	
64	Desenvolver projeto de pesquisa iconográfica para implantar produto multi-mídia no Núcleo História e Memória da exposição de longa duração.	Projeto Realizado	1	
65	Elaborar folder educativo voltado aos estudantes do EJA	Folder elaborado	2	
66	Adquirir 2 obras táteis para acessibili-dade	Obras táteis adquiridas	2	
67	Aquisição de sistema e equipamentos para ampliação dos serviços da biblio-teca: Vitrine climatizada para conser-vação e exposição de obras raras, siste-ma de segurança anti-furto, Sistema de Hemeroteca eletrônica.	Relatório de Aquisição	1	
68	Expansão do acervo bibliográfico	Relatório de aquisição de livros e de assinatura de revistas	1	
69	Editar 03 Revistas AFRO B	Revistas editadas	3	

São Paulo, 26 de fevereiro de 2015
Edemar Viotto Junior – **Diretor Executivo**